

# **RELATÓRIO E CONTAS**

**1º Semestre 2019**

## ÍNDICE

ÍNDICE	2
RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO	3
1.1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019	4
1.2. DESEMPENHO OPERACIONAL	6
1.3. FATOS RELEVANTES DA ATIVIDADE E PRINCIPAIS DESAFIOS	11
1.4. NOTA FINAL	15
INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA	17



## RELATÓRIO GESTÃO CONSOLIDADO



A José de Mello Saúde S.A. informa sobre os resultados consolidados do primeiro semestre de 2019.

*Nota: Aplicação da nova norma contabilística IFRS16, tendo a José de Mello Saúde adotado o método retrospectivo modificado, segundo o qual não existe obrigatoriedade de reexpressão da informação comparativa. O impacto nas demonstrações financeiras está em linha com o divulgado no R&C de 2018, tendo-se verificado em junho 2019 um aumento do Ativo em 29,6 milhões de euros e do Passivo em 29,9 milhões de euros.*

### **1.1. DESTAQUES DA ATIVIDADE DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019**

No decurso do primeiro semestre de 2019, a José de Mello Saúde apresentou uma performance positiva na maioria das linhas da sua atividade assistencial, quando comparado com o 1º semestre de 2018. Esta performance reflete uma trajetória de crescimento operacional sustentado, em paralelo com a implementação da sua estratégia de investimento e expansão geográfica:

- Proveitos operacionais de 383,4 milhões de euros, o que representou um crescimento de 11,4% face ao período homólogo, sendo que os proveitos cresceram 9,4% nos hospitais privados e 14,9% nas parcerias Público-Privadas.
- Aumento do EBITDA face ao primeiro semestre de 2018 para 59,6 milhões de euros (+56,0%), essencialmente por via do crescimento sustentado da atividade assistencial, novos projetos de expansão, implementação da IFRS16 e recebimento extraordinário na Parceria Público-Privada em Braga, resultante da decisão favorável do Tribunal Arbitral sobre a comparticipação do Estado nos programas verticais do HIV.
- O EBITDA Recorrente Ajustado, que exclui o recebimento extraordinário em Braga (13,0 milhões de euros) e anula o efeito da IFRS16, atinge os 44,1 milhões de euros (+15,3%) e uma margem de 11,9% (+0,8 p.p.).
- Crescimento do Resultado Líquido em 63,1% face ao primeiro semestre de 2018, atingindo os 22,4 milhões de euros.
- O rácio de Dívida Líquida sobre EBITDA diminuiu de 4,84x para 4,39x, dada a importante evolução do EBITDA, apesar do crescimento da Dívida Financeira Líquida Consolidada em 62,1 milhões de euros para 406,5 milhões de euros, em linha com o plano de investimentos em curso,



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

nomeadamente do Hospital CUF Tejo, do Hospital CUF Sintra – cuja primeira fase abriu ao público em junho – e do Hospital CUF Torres Vedras.

## 1.2. DESEMPENHO OPERACIONAL

### Indicadores Assistenciais da José de Mello Saúde

(Milhares)	2019 Jun	2018 Jun	Var %
Consultas	1 418,3	1 340,8	5,8%
Urgências	353,8	350,5	0,9%
Doentes Operados <sup>1</sup>	46,7	45,2	3,5%
Doentes Saídos <sup>2</sup>	40,9	40,1	2,1%
Dias de Internamento	243,8	252,1	-3,3%
Partos	4,1	4,0	1,4%

<sup>1</sup>Não inclui pequena cirurgia. Foi aplicado um novo critério para classificação da pequena cirurgia (valor de 2018 reexpresso).

<sup>2</sup>Inclui internamento geral e UCERN.

No primeiro semestre de 2019, a José de Mello Saúde manteve um crescimento sustentado da sua atividade assistencial, tanto no segmento privado, como público, atingindo aumentos de 5,8% nas consultas, 3,5% nos doentes operados, 2,1% nos doentes saídos, 1,4% nos partos e 0,9% nas urgências, relativamente ao período homólogo de 2018.

### Demonstração de Resultados Consolidados

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados	2019 Jun	2018 Jun	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>383,4</b>	<b>344,0</b>	<b>11,4%</b>
Custos operacionais	(323,8)	(305,8)	5,9%
<b>EBITDA</b>	<b>59,6</b>	<b>38,2</b>	<b>56,0%</b>
Margem EBITDA	15,5%	11,1%	+4,4 p.p.
<b>EBITDA Recorrente<sup>1</sup></b>	<b>46,6</b>	<b>38,2</b>	<b>22,0%</b>
Margem EBITDA Recorrente	12,6%	11,1%	+1,5 p.p.
<b>EBITDA Recorrente Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>44,1</b>	<b>38,2</b>	<b>15,3%</b>
Margem EBITDA Recorrente Ajustado	11,9%	11,1%	+0,8 p.p.
Amortizações e Provisões	(20,7)	(17,3)	20,1%
<b>EBIT</b>	<b>38,9</b>	<b>20,9</b>	<b>85,5%</b>
Margem EBIT	10,1%	6,1%	+4,0 p.p.
Proveitos Financeiros	0,7	6,3	-88,1%
Custos Financeiros	(8,4)	(7,6)	9,4%
<b>EBT</b>	<b>31,2</b>	<b>19,6</b>	<b>59,4%</b>
Impostos	(8,8)	(5,7)	55,2%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	0,1	0,2	-67,0%
<b>Resultado líquido atribuível aos acionistas da JMS</b>	<b>22,4</b>	<b>13,7</b>	<b>63,1%</b>

<sup>1</sup> Exclui o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros na Parceria Público-Privada em Braga

<sup>2</sup> Ao EBITDA recorrente, anula-se o efeito da IFRS16



No primeiro semestre de 2019, os proveitos operacionais consolidados da José de Mello Saúde atingiram 383,4 milhões de euros, o que representa um crescimento de 11,4% face ao período homólogo.

O EBITDA consolidado atingiu os 59,6 milhões de euros no primeiro semestre de 2019 (um aumento de 56,0%) e a margem EBITDA foi de 15,5%, um incremento de 4,4 p.p., face ao período homólogo. O EBITDA Recorrente Ajustado, o qual, de forma cumulativa, exclui o recebimento extraordinário de 13,0 milhões de euros na Parceria Público-Privada em Braga e anula o efeito da IFRS16, atinge os 44,1 milhões de euros (+15,3%), mantendo uma evolução positiva da margem EBITDA Recorrente Ajustado (+0,8 p.p.) atingindo os 11,9%.

O EBIT consolidado atingiu os 38,9 milhões de euros no primeiro semestre de 2019 (um aumento de 85,5%) e a margem EBIT foi de 10,1%, um incremento de 4,0 p.p., face ao período homólogo. Não considerando o efeito da aplicação da IFRS16 e do recebimento extraordinário em Braga, o EBIT consolidado teria uma performance positiva, atingindo o valor de 25,5 milhões de euros (+21,6% face ao período homólogo).

## CUF

No segmento dos cuidados de saúde privados registou-se um aumento de faturação<sup>1</sup> (+9,4%), através do crescimento sustentado da atividade assistencial, com particular contributo da abertura do novo edifício do Hospital CUF Descobertas em julho de 2018.

Ao nível do EBIT<sup>1</sup> verificou-se uma melhoria em 17,9%, como resultado do crescimento da atividade assistencial relativamente aos primeiros seis meses de 2019. Apesar do contexto de forte expansão, com a abertura nos dois últimos anos da Clínica CUF São João da Madeira, do Hospital CUF Coimbra, da expansão do Hospital CUF Descobertas e ainda da abertura da primeira fase do Hospital CUF Sintra, a margem operacional no setor privado teve uma evolução positiva, +0,9 p.p. face ao semestre homólogo. No caso do Hospital CUF Descobertas, que em junho de 2018 aumentou 50% a sua capacidade instalada, verificou-se um crescimento do EBIT<sup>1</sup> (+8,1%) e uma redução pouco expressiva da margem EBIT<sup>1</sup> (-0,5 p.p.).

---

<sup>1</sup> Inclui transações intragrupo.



No início de 2019 foi atualizada a tabela de preços aplicada a clientes particulares, através de um aumento médio de 1,8%, sendo que nas principais rubricas esse aumento foi de 3,0%.

### **Parcerias Público-Privadas**

No segmento público, é importante dar nota do recebimento de 13,0 milhões de euros (acrescido de 0,5 milhões de euros de juros de mora) no Hospital de Braga, resultante da decisão favorável do Tribunal Arbitral sobre a comparticipação do Estado nos programas verticais de HIV/SIDA. Excluindo este recebimento extraordinário, o segmento público registou, ainda assim, um aumento dos proveitos operacionais em 4,8 milhões de euros (+4,0%).

A decisão favorável do Tribunal Arbitral no Hospital de Braga tem um impacto positivo direto na margem EBIT. Excluindo este efeito verifica-se uma redução do resultado operacional em 2,0 milhões de euros, com uma queda na margem operacional de 1,4 p.p., resultado do aumento dos custos com medicamentos e consumíveis clínicos e custos com pessoal.

### **Resultado Financeiro**

Excluindo o efeito não recorrente do proveito financeiro registado no primeiro semestre de 2018, relativo à venda da participação da José de Mello Saúde nas sociedades gestoras do edifício e estacionamento da parceria Público-Privada de Braga, verifica-se uma redução de 0,2 milhões de euros (-2,7%) no resultado financeiro do primeiro semestre de 2019 face ao homólogo. São de destacar dois fatores relevantes e contrários, por um lado o recebimento dos juros de mora de 0,5 milhões de euros respeitante à decisão do Tribunal Arbitral no Hospital de Braga e, por outro, o aumento dos custos financeiros em 0,7 milhões de euros pela aplicação da IFRS16 e incremento da dívida associada às expansões.

### **Resultado Líquido**

O resultado líquido consolidado em junho de 2019 foi de 22,4 milhões de euros, um crescimento de 63,1% face ao homólogo.

## Investimento

O total de investimento realizado no primeiro semestre de 2019 foi de 58,4 milhões de euros.

O investimento recorrente ascendeu a 12,4 milhões de euros, sendo essencialmente composto por reposição de equipamentos clínicos e outras atualizações tecnológicas nas unidades CUF.

O investimento de expansão totalizou 46,1 milhões de euros e consistiu nas obras dos Hospitais CUF Sintra e CUF Tejo e na expansão do Hospital CUF Torres Vedras.

## Posição Financeira

(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados				(Milhões de Euros) - Valores Não Auditados			
	2019 Jun	2018 Dez	Var.		2019 Jun	2018 Dez	Var.
<b>Ativo Não Corrente</b>	<b>576,1</b>	<b>504,5</b>	<b>71,6</b>	<b>Capital Próprio</b>	<b>121,3</b>	<b>98,9</b>	<b>22,4</b>
Goodwill	45,6	45,6	0,0	Capital	53,0	53,0	0,0
Intangível	9,7	10,3	-0,6	Resultados Transitados + Reservas	41,9	30,4	11,5
Tangível	508,1	438,9	69,1	Resultado Líquido	22,4	15,6	6,8
Investimento em Associadas	0,2	0,3	0,0	Dividendos Antecipados	0,0	-4,2	4,2
Outros Investimentos	5,4	2,1	3,3	Interesses Minoritários	4,0	4,2	-0,1
Impostos Diferidos Ativos	4,6	4,6	0,0	<b>Passivo Financeiro</b>	<b>491,9</b>	<b>446,9</b>	<b>45,0</b>
Outros Devedores e Credores Não Correntes	0,4	0,6	-0,2	Empréstimos	393,7	382,2	11,5
Outros Ativos Não Correntes	2,2	2,2	0,0	Leasings	98,2	64,7	33,5
<b>Ativo Corrente</b>	<b>315,9</b>	<b>312,7</b>	<b>3,2</b>	<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>278,9</b>	<b>271,4</b>	<b>7,4</b>
Existências	13,9	12,7	1,2	Fundo de Pensões	1,3	1,3	0,0
Clientes	102,0	99,5	2,5	Provisões	15,9	15,6	0,3
Outros Devedores e Credores	10,7	10,9	-0,2	Fornecedores	122,7	121,1	1,7
Estado	16,8	4,0	12,7	Outros Devedores e Credores	19,3	19,0	0,4
Caixa e equivalentes	50,3	67,4	-17,1	Estado	37,2	10,5	26,8
Outros Instrumentos Financeiros	35,2	35,2	0,0	Impostos Diferidos Passivos	13,3	13,3	0,0
Outros Ativos Correntes	87,1	83,0	4,1	Outros Passivos Correntes e Não Correntes	69,0	90,7	-21,6
<b>Ativo Total</b>	<b>892,1</b>	<b>817,3</b>	<b>74,8</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>770,8</b>	<b>718,4</b>	<b>52,4</b>
				<b>Passivo + CP</b>	<b>892,1</b>	<b>817,3</b>	<b>74,8</b>

No primeiro semestre de 2019, verificou-se um aumento do ativo total em 74,8 milhões de euros face ao final de 2018, atingindo o montante de 892,1 milhões de euros (+9,2%). O crescimento registado ficou a dever-se, em grande medida, ao incremento do ativo fixo tangível por via dos projetos de expansão, valorizados em 46,1 milhões de euros, bem como à aplicação da norma contabilística IFRS16 que se traduz num aumento de 29,6 milhões de euros no ativo.

No que respeita ao capital próprio, este atingiu um valor total de 121,3 milhões de euros no final do semestre, um aumento de 22,4 milhões de euros comparativamente com o final de 2018.

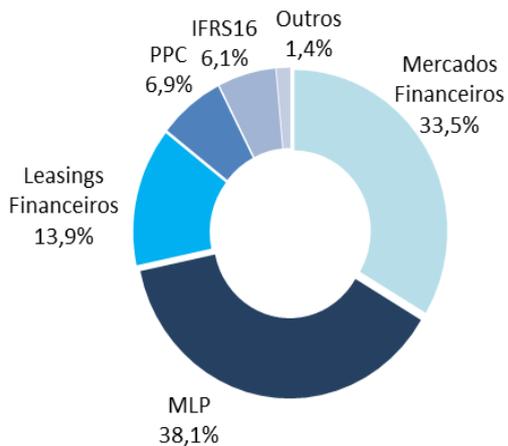
A dívida financeira bruta consolidada registou um valor de 491,9 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2019, um aumento de 45,0 milhões de euros face ao final de 2018, explicado

em grande parte pela aplicação da norma IFRS16, que incrementa o passivo em 29,9 milhões de euros, bem como o recurso a financiamento no âmbito da expansão da rede CUF.

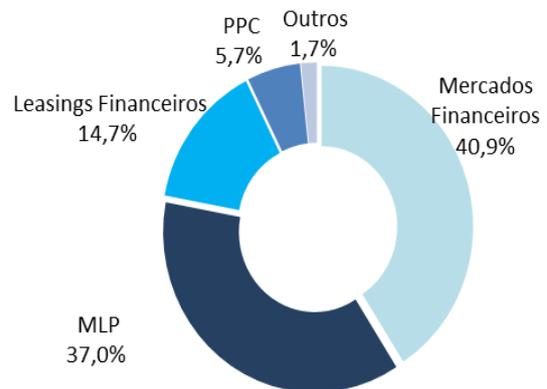
### Perfil da Dívida Financeira

Em maio de 2019 a José de Mello Saúde emitiu um novo empréstimo obrigacionista de 35 milhões de euros a 6 anos, com uma taxa de juro variável de 3,75%. Esta emissão foi colocada junto de investidores institucionais, e teve como objetivo refinanciar dívida existente, bem como alargar a maturidade média da sua dívida.

No âmbito da sua política de sustentabilidade financeira e diversificação de fontes de financiamento, a José de Mello Saúde manteve o seu perfil de dívida diversificado durante o primeiro semestre de 2019, como se pode verificar nos gráficos seguintes:



Junho 2019



Dezembro 2018

## Rácios Financeiros

Valores Não Auditados	2019 Jun	2018 Dez
Autonomia Financeira	13,6%	12,1%
Solvabilidade	15,7%	13,8%
Dívida Financeira Líquida (milhões de euros)	406,5	344,4
Dívida Financeira Líquida <sup>1</sup> /EBITDA	4,39	4,84
EBIT/Encargos Financeiros	3,03	2,01

<sup>1</sup> Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e Equivalentes e Outros Instrumentos Financeiros

A evolução dos rácios de Autonomia Financeira e Solvabilidade face a dezembro de 2018 é explicada por um aumento, mais do que proporcional, do Capital Próprio face ao Ativo e Passivo, respetivamente.

De salientar uma redução do Rácio de Dívida Financeira Líquida sobre EBITDA de 4,84x para 4,39x, explicado pela melhoria no desempenho operacional da José de Mello Saúde, apesar do aumento da Dívida Financeira Líquida durante o primeiro semestre de 2019.

### 1.3. FATOS RELEVANTES DA ATIVIDADE E PRINCIPAIS DESAFIOS

O 1º semestre de 2019 ficou marcado pela abertura do atual Hospital CUF Sintra e pelo desenvolvimento do projeto de expansão do Hospital CUF Torres Vedras. O atual Hospital CUF Sintra conta com uma oferta de 38 gabinetes de consultas e exames, 34 camas de internamento, 1 sala de bloco cirúrgico e 8 salas de imagiologia. Contudo, o término das obras trará uma capacidade adicional de 27 gabinetes de consultas e exames e mais 2 salas de bloco cirúrgico.

Este projecto reforça a posição da José de Mello Saúde no mercado português e enquadra-se na estratégia de expansão no território nacional, onde se mantém o objetivo de alargar a cobertura geográfica, oferecendo a experiência e qualidade clínica da CUF à comunidade.

Durante o primeiro semestre as unidades CUF renovaram as suas creditações reforçando assim o compromisso como prestador de cuidados de saúde de excelência. Em paralelo, os indicadores da



qualidade clínica (IMAR, ICAR e IRAR) nas unidades JMS mantiveram-se em patamares de performance positiva dentro daquele que é o padrão esperado.

Na mais recente avaliação do SINAS – Sistema Nacional de Avaliação em Saúde, da responsabilidade da Entidade Reguladora da Saúde, as unidades da José de Mello Saúde evidenciaram-se mais uma vez pelos seus bons resultados, destacando-se entre mais de 100 instituições de saúde, públicas e privadas, o Hospital Vila Franca de Xira, na liderança da excelência clínica em Portugal.

O Hospital Vila Franca de Xira foi um dos hospitais do país com mais áreas com nível máximo de excelência clínica (3+), de acordo com a mais recente avaliação do Sistema Nacional de Avaliação em Saúde (SINAS). Esta unidade recebeu a classificação máxima de excelência clínica em seis áreas, concretamente, Cirurgia de Ambulatório, Cirurgia Geral - Cirurgia do Cólon, Cuidados Transversais - Avaliação da Dor Aguda, Neurologia - Acidente Vascular Cerebral, Obstetrícia - Partos e Cuidados Neonatais e Pediatria - Cuidados Neonatais.

A distinção máxima em excelência clínica foi também atribuída a três áreas do Hospital de Braga: Cardiologia / Enfarte Agudo do Miocárdio, Cirurgia de Ambulatório e Pediatria/Cuidados Neonatais.

Quanto à CUF, são cinco as unidades distinguidas com o nível máximo de excelência clínica em diferentes áreas. O Hospital CUF Descobertas, em Cirurgia de Ambulatório, Histerectomias e Artroplastias Totais da Anca e do Joelho; o Hospital CUF Cascais em Cirurgia de Ambulatório e Artroplastias Totais da Anca e do Joelho; e o Hospital CUF Infante Santo, Hospital CUF Porto e Hospital CUF Torres Vedras em Cirurgia de Ambulatório.

Adicionalmente, a JMS tem vindo a reforçar a aposta no Value Based Healthcare, alargando a mediação de Outcomes e definindo novos circuitos

De realçar ainda o investimento contínuo e o foco da empresa em formação, investigação e desenvolvimento humano, trabalho realizado pela CUF Academic and Research Medical Center, onde se destacam:

- Parceria para o desenvolvimento de Escola de Estudos Pós-Graduados em Saúde, em conjunto com a Nova Medical School, Santa Casa da Misericórdia, Associação Nacional de Farmácias e o Município de Cascais.



- Duplicação do número de ensaios clínicos.
- 8 idoneidades formativas atribuídas na CUF e 9 em processo de pedido de atribuição.
- Eventos Científicos, Cursos de Pós-Graduação e ações de literacia para a saúde - Foram dinamizadas 283 ações que reuniram aproximadamente 9.800 participantes.

Para além do programa *Grow* – transversal a todas as empresas do grupo José de Mello e que tem como objetivo reforçar a ligação ao ecossistema de *startups*, apoiando e acelerando o desenvolvimento de projetos inovadores – analisou 91 startups. Nos seis primeiros meses do ano, foram adjudicadas três soluções (Biosurfit, Clynx e Soft Centrica), sendo que há vários outros projetos-piloto a decorrer.

Também no 1º Semestre de 2019 foi estabelecida uma parceria com a Federação Portuguesa de Futebol, posicionando a CUF como o parceiro oficial de Saúde e Performance das Seleções Nacionais de Futebol, e renovados os prémios já conquistados durante 2018:

- Prémio Cinco Estrelas
- Prémio Marca de Confiança
- Prémio Escolha do Consumidor
- Prémio Excellentia

Ainda no 1º Semestre, foram implementadas novas funcionalidade na app MyCuf e um novo front-end do Contact Center, reforçando a aposta da CUF nos canais digitais.

A José de Mello Saúde mantém como ambições futuras o fortalecimento e expansão da rede CUF, de acordo com um modelo que permite diferenciação, através de grandes hospitais que induem subespecialização em áreas de referência, e conveniência, através de uma rede de clínicas e hospitais de proximidade. Neste sentido, após a abertura do Hospital CUF Sintra, está em curso a obra de construção do futuro Hospital CUF Tejo, estando em fase de planeamento as novas expansões em diversas unidades CUF.

Estas expansões enquadram-se na estratégia de desenvolvimento e expansão da rede CUF, que prevê uma crescente proximidade das populações, disponibilizando-lhes o acesso a cuidados de saúde de excelência com mais de 70 anos de experiência.



Paralelamente a esta ambição de crescimento, mantêm-se as linhas estratégicas da empresa para um desenvolvimento sustentado e adequado às principais tendências clínicas, de mercado, consumo e tecnologia:

- Evidenciar a qualidade clínica diferenciadora através da continuação do processo de acreditação das várias unidades pela Joint Commission International (JCI) e o aumento do número de patologias com protocolo único e medição sistemática de *outcomes*.
- Oferecer ao cliente uma experiência irrepreensível através da simplificação e digitalização de processos e do reforço da humanização na relação.
- Garantir a eficiência da operação através da otimização, simplificação e normalização de sistemas e processos, capturando os benefícios da operação em rede.
- Valorizar o Talento Humano como meio para assegurar a excelência na execução, nomeadamente mantendo a aposta na formação, materializada na CUF Academic and Research Medical Center.

O enquadramento económico-social atual oferece alguns desafios para a concretização destas ambições, nomeadamente:

- Necessidade de revisão de preços com as Entidades Financeiras Responsáveis, nomeadamente com as seguradoras e subsistemas públicos e privados, à semelhança do realizado com a tabela de preços para particulares.
- Desenvolvimento de novos produtos farmacêuticos, métodos de intervenção e tratamentos médicos resultantes da crescente inovação terapêutica.
- Dinamismo do mercado de trabalho e intensificação da concorrência privada não só em termos de expansão territorial (e captura de clientes) mas também de recrutamento de talento.
- Riscos financeiros como a inversão das curvas das taxas de juro no longo prazo, o aumento da inflação e o aumento do custo de financiamento da dívida portuguesa em relação à alemã.

#### 1.4. NOTA FINAL

Nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários e em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração apresenta as demonstrações financeiras condensadas e o relatório de gestão intercalar referentes ao primeiro semestre de 2019, na firme convicção de que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele contida foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente, e que o relatório de gestão expõe fielmente as informações exigidas.

A José de Mello Saúde informa ainda que o relatório e contas consolidadas relativas ao primeiro semestre de 2019 não foram objeto de revisão por auditor externo registado na CMVM.

#### O Conselho de Administração

---

Salvador Maria Guimarães José de Mello

---

Pedro Maria Guimarães José de Mello

---

Rui Alexandre Pires Diniz

---

Vasco Luís José de Mello

---

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

---

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

---

---

Catarina Marques da Rocha Gouveia

---

Luís Eduardo Brito Freixial de Goes

---

Vera Margarida Alves Pires Coelho

---

Céline Dora Judith Abecassis-Moedas

---

Raúl Galamba de Oliveira

Lisboa, 26 de julho de 2019

---



## **INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em euros)

	Notas	30-06-2019	30-06-2018
<b>Proveitos operacionais:</b>			
Vendas e prestações de serviços	5, 6	379 440 488	339 446 721
Outros proveitos operacionais	5	3 942 608	4 577 678
<b>Total de proveitos operacionais</b>		<b>383 383 096</b>	<b>344 024 398</b>
<b>Custos operacionais:</b>			
Custo das vendas		(70 548 412)	(65 515 041)
Fornecimentos e serviços externos	7	(133 279 731)	(129 325 503)
Custos com o pessoal	8	(118 770 991)	(109 494 472)
Amortizações e depreciações	5	(19 538 283)	(16 353 252)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	5	(1 203 916)	(913 980)
Outros custos operacionais		(1 186 409)	(1 478 367)
<b>Total de custos operacionais</b>	5	<b>(344 527 742)</b>	<b>(323 080 615)</b>
<b>Resultados operacionais</b>	5	<b>38 855 355</b>	<b>20 943 783</b>
Custos e perdas financeiros	5, 9	(8 363 043)	(7 645 213)
Proveitos e ganhos financeiros	5, 9	671 448	193 359
Resultados relativos a empresas associadas	5, 9	77 023	37 946
Resultados relativos a atividades de investimento	5, 9	-	6 066 595
<b>Resultados financeiros</b>	5	<b>(7 614 573)</b>	<b>(1 347 312)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	5	<b>31 240 782</b>	<b>19 596 471</b>
Impostos sobre o rendimento	5	(8 794 079)	(5 666 301)
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>		<b>22 446 703</b>	<b>13 930 170</b>
Resultado líquido do exercício atribuível a interesses que não controlam	5	69 834	211 486
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a detentores de capital</b>	5	<b>22 376 869</b>	<b>13 718 684</b>
<b>Outros itens do Rendimento Integral:</b>			
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que não serão reclassificados para resultados:</b>			
Alterações nos capitais próprios das associadas		(3 342)	(303 393)
<b>Outros rendimentos e gastos reconhecidos diretamente no capital próprio que poderão vir a ser reclassificados para resultados:</b>			
Variação no justo valor dos instrumentos de cobertura, líquido de imposto		127 649	125 342
		124 307	(178 051)
<b>Rendimento integral consolidado</b>		<b>22 571 010</b>	<b>13 752 120</b>
Rendimento integral do exercício atribuível a interesses que não controlam		-	211 486
<b>Rendimento integral do exercício atribuível a detentores de capital</b>		<b>22 571 010</b>	<b>13 540 633</b>
<b>Resultado por ação:</b>			
Básico	10	2,11	1,29
Diluído	10	2,11	1,29

As notas seguintes são parte integrante da demonstração dos resultados e de outro rendimento integral consolidado do semestre findo em 30 de junho de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

(Valores expressos em euros)

	Notas	30-06-2019	31-12-2018
<b>Ativos não correntes:</b>			
Goodwill	5, 11	45 569 249	45 569 249
Ativos intangíveis		9 669 094	10 282 000
Ativos fixos tangíveis	5, 12	508 059 622	438 929 426
Investimentos em associadas		248 646	265 123
Outros investimentos		5 443 756	2 140 842
Ativos por impostos diferidos		4 574 049	4 611 108
Outros devedores não correntes		403 720	553 720
Outros ativos não correntes		2 167 744	2 167 744
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>576 135 879</b>	<b>504 519 212</b>
<b>Ativos correntes:</b>			
Inventários		13 935 713	12 720 583
Clientes e adiantamentos a fornecedores	5, 13	101 988 628	99 517 916
Outros devedores correntes		10 740 867	10 919 726
Estado e outros entes públicos		16 752 941	4 034 011
Outros ativos correntes		87 063 956	82 994 606
Outros instrumentos financeiros	14	35 150 000	35 150 000
Caixa e equivalentes a caixa	15	50 292 363	67 395 706
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>315 924 468</b>	<b>312 732 549</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5</b>	<b>892 060 347</b>	<b>817 251 760</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital	16	53 000 000	53 000 000
Reserva legal	17	8 443 524	7 289 353
Outras reservas e resultados transitados		33 428 442	23 064 481
Resultado líquido consolidado		22 376 869	15 593 823
Dividendos antecipados		-	(4 200 000)
<b>Capital próprio atribuível a acionistas</b>		<b>117 248 835</b>	<b>94 747 657</b>
Interesses que não controlam		4 021 740	4 152 041
<b>Total do capital próprio</b>		<b>121 270 576</b>	<b>98 899 699</b>
<b>Passivos não correntes:</b>			
Empréstimos	5, 18	333 909 303	284 362 461
Credores por locações financeiras		77 712 253	55 931 803
Benefícios aos empregados		1 282 326	1 282 326
Provisões	19	15 898 021	15 624 091
Outros credores		2 436 531	8 214 560
Passivos por impostos diferidos		13 345 792	13 345 792
Outros passivos não correntes		1 057 696	1 057 696
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>445 641 920</b>	<b>379 818 728</b>
<b>Passivos correntes:</b>			
Empréstimos	5, 18	59 866 596	97 845 229
Credores por locações financeiras		20 470 975	8 768 776
Fornecedores e adiantamentos de clientes	5, 20	122 735 919	121 062 391
Estado e outros entes públicos		37 218 789	10 455 256
Outros credores correntes		16 912 856	10 778 215
Outros passivos correntes	21	67 942 715	89 623 466
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>325 147 851</b>	<b>338 533 333</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5</b>	<b>770 789 772</b>	<b>718 352 062</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>892 060 347</b>	<b>817 251 760</b>

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2019.

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em euros)

	Capital	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido	Dividendos antecipados	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2018	53 000 000	5 811 644	20 658 007	22 820 198	(14 100 000)	4 228 716	92 418 565
Aplicação do resultado consolidado de 2017:							
Transferência para resultados transitados	-	-	(6 257 510)	(7 842 490)	14 100 000	-	-
Transferência para Reserva Legal	-	1 477 709	-	(1 477 709)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(13 500 000)	-	(312 770)	(13 812 770)
Variações de interesses que não controlam resultantes de alterações do perímetro de consolidação	-	-	15 252	-	-	4 748	20 000
Outros	-	-	(225 625)	-	-	-	(225 625)
Resultado consolidado líquido do semestre de 2018	-	-	-	13 718 684	-	211 486	13 930 170
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	(303 393)	-	-	-	(303 393)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	125 342	-	-	-	125 342
Total do rendimento integral do semestre	-	-	(178 051)	13 718 684	-	211 486	13 752 120
Saldo em 30 de junho de 2018	<b>53 000 000</b>	<b>7 289 353</b>	<b>14 012 073</b>	<b>13 718 684</b>	-	<b>4 132 180</b>	<b>92 152 290</b>
Saldo em 1 de janeiro de 2019	53 000 000	7 289 353	23 064 481	15 593 823	(4 200 000)	4 152 041	98 899 699
Aplicação do resultado consolidado de 2018:							
Transferência para resultados transitados	-	-	10 239 652	(14 439 652)	4 200 000	-	-
Transferência para Reserva Legal	-	1 154 172	-	(1 154 172)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(200 134)	(200 134)
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do semestre de 2019	-	-	-	22 376 869	-	69 834	22 446 703
Outros rendimentos e gastos reconhecidos no capital próprio:							
Alterações nos capitais próprios das associadas	-	-	(3 340)	-	-	-	(3 340)
Variação no justo valor dos instrumentos financeiros	-	-	127 649	-	-	-	127 649
Total do rendimento integral do semestre	-	-	124 309	22 376 869	-	69 834	22 571 012
Saldo em 30 de junho de 2019	<b>53 000 000</b>	<b>8 443 524</b>	<b>33 428 442</b>	<b>22 376 869</b>	-	<b>4 021 740</b>	<b>121 270 576</b>

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do semestre findo em 30 de junho de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

JOSÉ DE MELLO SAÚDE, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em euros)

	Notas	30-06-2019	30-06-2018
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Recebimentos de clientes		359 904 393	337 537 605
Pagamentos a fornecedores		(225 980 705)	(192 047 325)
Pagamentos ao pessoal		(110 568 928)	(100 011 815)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		270 129	(1 046 388)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		13 197 484	(1 168 451)
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>36 822 372</b>	<b>43 263 627</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		120 000	9 294 693
Ativos fixos tangíveis		-	5 468 596
Juros e proveitos similares		106 707	315 513
		<b>226 707</b>	<b>15 078 803</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos financeiros e outros investimentos		(2 564 430)	(317 733)
Ativos fixos tangíveis		(47 697 759)	(23 902 774)
Ativos intangíveis		(447 055)	(242 053)
		<b>(50 709 244)</b>	<b>(24 462 561)</b>
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>(50 482 537)</b>	<b>(9 383 758)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Empréstimos obtidos		407 040 000	204 745 003
Empréstimos a empresas do Grupo		-	2 319 426
Instrumentos financeiros derivados		-	145 342
		<b>407 040 000</b>	<b>207 209 771</b>
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Empréstimos obtidos		(395 395 051)	(209 229 738)
Amortização de contratos de locação financeira		(6 618 876)	(10 832 593)
Juros e custos similares		(8 487 558)	(8 062 194)
Dividendos pagos e resultados distribuídos		(37 768)	(13 851 865)
		<b>(410 539 253)</b>	<b>(241 976 389)</b>
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(3 499 253)</b>	<b>(34 766 619)</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)</b>		<b>(17 159 418)</b>	<b>(886 750)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	67 340 459	47 884 243
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	50 181 041	46 997 493

As notas seguintes são parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do semestre findo em 30 de junho de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2019

### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A José de Mello Saúde, S.A. (“Empresa” ou “JMS”) é uma sociedade anónima, com sede em Lisboa, na Av. do Forte, nº 3, Edifício Suécia III, Piso 2, 2790-073 Carnaxide e foi constituída em dezembro de 1992. O universo empresarial da JMS (“Grupo” ou “Grupo JMS”) é formado pelas empresas subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas descritas na Nota 3 e tem como atividade principal a prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na área da prestação de cuidados de saúde privados, na parceria público-privado, na prestação de serviços no âmbito da medicina, higiene e saúde no trabalho e ainda na prestação de cuidados de saúde domiciliários. O Grupo desenvolve ainda outras atividades secundárias, no setor imobiliário e de infraestruturas.

Conforme referido na Nota 16, o capital da empresa é detido maioritariamente pela José de Mello Capital, S.A., sua empresa-mãe que elabora demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e, conseqüentemente, as operações e transações do Grupo JMS (Nota 22) são influenciadas pelas decisões do Grupo José de Mello.

### 2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros.

#### 2.1.1. Novas normas, alterações ou interpretações aplicáveis ao exercício de 2018

Em resultado do endosso por parte da União Europeia, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas Normas e Interpretações com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2019, que, quando aplicáveis, foram adotadas pelo Grupo:

Norma	Data de aplicação
IFRS 16 - Locações	1 de janeiro de 2019
IFRS 9 - Pagamentos antecipados com compensações negativas (alterações)	1 de janeiro de 2019
IFRIC 23 – Incerteza quanto aos tratamentos do Imposto sobre o rendimento	1 de janeiro de 2019
IAS 28 - Interesses de longo prazo em Associadas ou Joint Ventures (alterações)	1 de janeiro de 2019
IAS 19 - Benefícios dos Empregados: Alteração, redução e liquidação de planos (alterações)	1 de janeiro de 2019
Melhorias relativas ao ciclo 2015-2017: IFRS 3 Concentração de Atividades Empresariais; IFRS 11 Acordos Conjuntos; IAS 12 Impostos sobre o Rendimento e IAS 23 Custos de Empréstimos	1 de janeiro de 2019

### IFRS 16 - Locações

O Grupo adotou o novo normativo na data efetiva da sua exigência usando a abordagem *Modified Retrospective*, de acordo com o disposto na alínea b) do §C5 da IFRS 16 e sem a obrigatoriedade de reexpressão da informação comparativa. Na data de transição, reconheceu um ativo sob direito de uso à data de aplicação inicial, optando por mensurar os ativos sob direito de uso pela “quantia igual ao passivo da locação, ajustada pela quantia de quaisquer pagamentos de locação prévios ou acrescidos relacionados com essa locação, reconhecidos na Demonstração consolidada da posição financeira imediatamente antes da data de aplicação inicial” (alínea iii), b) do §C8). Desta forma, não ocorreram variações ao nível dos capitais próprios.

O Grupo aplicou a norma a todos os contratos que foram anteriormente identificados como locações ao abrigo da IAS 17 e IFRIC 4. Consequentemente, o Grupo não aplicou a norma a contratos que não tivessem anteriormente sido identificados como contendo uma locação. O Grupo decidiu aplicar as duas exceções previstas na norma (§5 e §6): (1) Contratos com duração inferior a 12 meses; e (2) Contratos cujos ativos subjacentes são considerados de pouco valor. Para este efeito o Grupo definiu como baixo valor, o montante de 5 mil euros.

Nas locações de baixo valor, o Grupo não reconhece os direitos de uso de ativos ou responsabilidade de locações, reconhecendo os dispêndios associados a estas locações como gastos do exercício durante o período de vida dos contratos.

Tendo em conta que os contratos de locação não apresentam uma taxa implícita, considerou-se, para o desconto das rendas, uma taxa de juro incremental que varia de acordo com a maturidade do contrato de locação das categorias identificadas pelo Grupo: imóveis, equipamentos médicos e viaturas.

O resumo dos impactos da adoção da IFRS 16 na Demonstração consolidada da posição financeira em 1 de janeiro de 2019, é a que seguidamente se demonstra:

	1-01-2019	Impacto da adoção da IFRS 16	31-12-2018
Ativos fixos tangíveis	470 104 196	31 174 769	438 929 426
Outros ativos correntes e não correntes	378 322 334	-	378 322 334
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>848 426 530</b>	<b>31 174 769</b>	<b>817 251 760</b>
<b>Capital próprio:</b>			
Capital próprio atribuível a acionistas	94 747 657	-	94 747 657
Interesses que não controlam	4 152 041	-	4 152 041
<b>Total do capital próprio</b>	<b>98 899 699</b>	<b>-</b>	<b>98 899 699</b>
Credores por locações financeiras não corrente	81 572 085	25 640 282	55 931 803
Credores por locações financeiras corrente	14 303 263	5 534 487	8 768 776
Outros passivos correntes e não correntes	653 651 483	-	653 651 483
<b>Total de passivos</b>	<b>749 526 831</b>	<b>31 174 769</b>	<b>718 352 062</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>848 426 530</b>	<b>31 174 769</b>	<b>817 251 760</b>

Quanto às restantes normas, interpretações, emendas e revisões referidas na tabela acima, não foram produzidos efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no período findo em 30 de junho de 2019, decorrente da sua adoção.

## 2.2. Alterações de políticas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

Não foram igualmente detetados no período corrente quaisquer erros ou omissões de períodos anteriores.

## 2.3. Principais estimativas e julgamentos da gestão

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das IFRS requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor dos ativos e passivos apresentados, em particular amortizações e depreciações, ajustamentos, perdas por imparidade e provisões, as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os seus proveitos e custos.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos

factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

## 2.4. Bases de consolidação

As bases de consolidação adotadas são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e referidas no respetivo anexo.

## 3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

### 3.1. Empresas consolidadas pelo método integral

Em 30 de junho de 2019 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, a Empresa-mãe, e as seguintes participadas nas quais o Grupo detém o controlo:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
<b>Prestação privada:</b>			
Hospital CUF Descobertas, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Porto, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Torres Vedras, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Cascais, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de estabelecimentos clínicos e hospitalares
Hospital CUF Viseu, S.A.	Viseu	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Santarém, S.A.	Carnaxide	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Hospital CUF Coimbra, S.A.	Coimbra	100%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar
Clínica CUF Alvalade, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica CUF Belém, S.A.	Lisboa	62,807%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Clínica de Serviços Médicos Computorizados de Belém, S.A.	Lisboa	33,6490%	Prestação de serviços médicos e de enfermagem
Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Exploração de estabelecimento de saúde
HD Medicina Nuclear, S.A.	Lisboa	69,996%	Prestação de serviços de diagnóstico e terapêutica na área da medicina nuclear
Ecografia de Cascais, Lda.	Cascais	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	Carnaxide	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	Viseu	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	Lisboa	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
JMS - Prestação de Serviços de Saúde, ACE	Carnaxide	99,169%	Prestação de serviços de saúde, administrativos e operacionais
JMS - Serviços de Logística, ACE	Carnaxide	99,0735%	Prestação de serviços operacionais (catering, limpeza e manutenção)
EcoClínica - Diagnóstico por Imagem, Lda.	Algés	100%	Exploração de um centro médico de radiologia e diagnóstico
CENES - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	Lisboa	100%	Prestação de serviços de logística e reprocessamento de dispositivos médicos

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
<b>Prestação pública:</b>			
Escala Braga - Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	Braga	99,9999%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	V.F. de Xira	99,9950%	Gestão e exploração de um estabelecimento hospitalar público
<b>Infraestruturas:</b>			
Infrahealth – Gestão de Infraestruturas, Lda.	Carnaxide	100%	Exploração, gestão e comercialização de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento
Imo health - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Belém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Cascais - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Matosinhos - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Santarém - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Imo health Torres Vedras - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Simplygreen - Investimentos Imobiliários, S.A.	Carnaxide	100%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Greenimolis - Investimentos, S.A.	Carnaxide	60%	Compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis
Hospimob - Imobiliária, S.A.	Carnaxide	100%	Realização de empreendimentos imobiliários, designadamente a compra e venda de imóveis, permuta e arrendamento de imóveis próprios e alheios
<b>Outros:</b>			
José de Mello Saúde, S.A.	Carnaxide	Empresa-mãe	Compra e venda de equipamentos e prestação de serviços de gestão e consultoria
VALR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Matosinhos	95,9955%	Gestão de participações sociais
Vramondi International BV	Roterdão	100%	Gestão de participações sociais
Academia CUF, Sociedade Unipessoal, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de formação na área da enfermagem e serviços clínicos
Sagies - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, S.A.	Carnaxide	70,5%	Prestação de serviços externos de segurança, higiene e saúde no trabalho
Loja Saúdedecuf - Produtos e Serviços de Saúde e Bem Estar, S.A.	Carnaxide	100%	Comércio de produtos de parafarmácia
PPPS - Gestão e Consultoria, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
PPPS II - Gestão e Consultoria, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
PPPS III - Gestão e Consultoria, S.A.	Carnaxide	100%	Prestação de serviços de gestão, consultoria, operacionais e administrativos, na área da saúde
Centro Logístico CUF Unipessoal, Lda.	Carnaxide	100%	Distribuição e comercialização de medicamentos e dispositivos médicos
Digihealth, S.A.	Carnaxide	88%	Assessoria e Consultoria Informática e de Gestão a entidades de Prestadores de Cuidados de Saúde

### 3.2. Empresas associadas

As empresas associadas registadas pelo método de equivalência patrimonial em 30 de junho de 2019, são as seguintes:

Empresas	Sede	Percentagem efetiva	Atividade
Centro Gamma Knife-Radiocirurgia, S.A.	Lisboa	34%	Exploração de unidades de tratamento por radiocirurgia

### 4. ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No semestre findo em 30 de junho de 2019, não ocorreram alterações no perímetro de consolidação. Salienda-se, no entanto, que o Grupo adquiriu, a 30 de maio de 2019 a totalidade do capital social das

sociedades Sonomedicus- Centro de Diagnóstico Médico, Lda. e Pandiag – Centro de Diagnóstico, Lda., sediadas no distrito de Coimbra. O contrato de cessão de quotas celebrado prevê um período para revisão de preço, pelo que à data de 30 de junho de 2019 não foi possível apurar com fiabilidade o custo de aquisição, bem como os ativos e passivos adquiridos. Por essa razão, o Grupo optou, por não incluir as entidades no perímetro de consolidação no fecho do semestre.

## 5. SEGMENTOS DE NEGÓCIO

Tal como preconizado na IFRS 8, o Grupo apresenta os segmentos operacionais baseados no modelo interno de informação de gestão providenciado ao principal responsável pela tomada de decisões operacionais do Grupo, o qual é responsável pela alocação de recursos ao segmento e pela avaliação do seu desempenho assim como pela tomada de decisões estratégicas. As principais atividades desenvolvidas pelo Grupo são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio:

- Prestação privada;
- Prestação pública;
- Infraestruturas; e,
- Outros.

A área de negócio “Prestação privada”, inclui as seguintes unidades:

- nove hospitais, que no seu conjunto oferecem 594 camas para internamento, 471 gabinetes de consultas, blocos operatórios com 45 salas, blocos de partos com 6 salas e ainda uma vasta oferta de consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação;
- oito clínicas de ambulatório, com 189 gabinetes, que oferecem consultas de especialidade, exames, medicina dentária, *check-ups*, medicina física e de reabilitação e ainda a possibilidade de realização de pequenas cirurgias;
- uma unidade de diagnóstico e tratamento de elevado perfil tecnológico com 56 gabinetes de consulta de especialidades;
- sete unidades de imagiologia clínica, com um leque diversificado de exames (densitometria óssea, ecografia, mamografia, radiologia, ressonância magnética e tomografia computadorizada);
- uma unidade que presta serviços de reprocessamento de dispositivos médicos que potenciam o seu desempenho operacional; e,

- dois agrupamentos complementares de empresas (ACE), que prestam serviços informáticos, operacionais, administrativos e de logística às empresas do Grupo.

O segmento “Prestação pública” decorre de dois contratos de parceria com o estado português, no qual o Grupo gere dois hospitais:

- Estabelecimento Hospitalar de Braga - resultante de uma parceria público-privado (estabelecida em dezembro de 2008) iniciou-se o Contrato de Gestão com a ARS Norte IP em 1 de setembro de 2009, vigorando por um período de 10 anos, ou seja, até ao próximo dia 31 de agosto de 2019. O novo Hospital de Braga, que faz parte do Sistema Nacional de Saúde entrou em funcionamento no dia 9 de maio de 2011, dispõe de uma área de construção hospitalar de 102 mil m<sup>2</sup>, 705 camas, 128 gabinetes de consultas, um bloco operatório central com 13 salas e um bloco de partos com 8 salas, servindo uma população de 1,2 milhões de habitantes dos distritos de Braga e Viana do Castelo; e,
- Estabelecimento Hospitalar de Vila Franca – o consórcio Escala Vila Franca de Xira, assumiu a gestão do Hospital de Reynaldo dos Santos no dia 1 de junho de 2011 com responsabilidade por toda a atividade deste hospital do Serviço Nacional de Saúde, tendo assegurado a gestão da anterior infraestrutura hospitalar durante o período de 2 anos. Em abril de 2013 entrou em funcionamento o novo Hospital Vila Franca de Xira que conta com uma área bruta de construção de 49 mil m<sup>2</sup>, 313 camas de internamento, 33 gabinetes de consultas, um bloco operatório com 9 salas e um bloco de partos com 6 salas, servindo cerca de 235 mil habitantes dos concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente e Vila Franca de Xira. Este contrato de gestão vigorará até 31 de maio de 2021.

O segmento “Infraestruturas” inclui dez entidades cujo objeto social é o da compra, venda, gestão e arrendamento de infraestruturas de saúde, espaços comerciais e parques de estacionamento. No seu conjunto este segmento inclui, essencialmente, a construção, gestão e exploração de doze imóveis e de nove parques de estacionamento (num total de 1.755 lugares de estacionamento).

O Grupo analisa este segmento de forma autónoma para efeitos de tomada de decisões e de avaliação de desempenho. Este segmento encontra-se representado essencialmente pela sociedade Imo health – Investimentos Imobiliários, S.A., existindo por esse facto informação financeira distinta.

O segmento “Outros” integra, para além da gestão de participações sociais, seis entidades que prestam serviços de gestão, formação, contabilidade, consultoria, limpeza e manutenção, aluguer de equipamento médico, de negociação e aprovisionamento. O Grupo conta, ainda, com unidades que (i) prestam serviços de segurança, higiene e saúde no trabalho indispensáveis à vigilância da saúde dos trabalhadores e das

condições ambientais de trabalho, (ii) prestam cuidados personalizados de saúde no domicílio, nomeadamente nas áreas de gerontologia, cuidados materno-infantis, acompanhamento em convalescenças e cuidados paliativos e (iii) prática do comércio de produtos de parafarmácia, que incluem produtos de dermocosmética, de higiene pessoal, de puericultura, ortopédicos, produtos e suplementos alimentares, alimentação dietética, produtos naturais e produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica.

A principal informação relativa ao contributo de cada segmento (após a eliminação de saldos e transações intrasegmento) é a seguinte:

## 2019

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	241 951 288	136 002 231	57 016	1 429 953	-	379 440 488
Intersegmentais	597 804	-	8 766 060	1 768 163	(11 132 027)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>242 549 092</b>	<b>136 002 231</b>	<b>8 823 076</b>	<b>3 198 116</b>	<b>(11 132 027)</b>	<b>379 440 488</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	1 057 724	1 340 389	1 874 035	344 955	(674 494)	3 942 608
<b>Custos operacionais</b>	(214 896 002)	(130 282 580)	(4 930 742)	(6 217 169)	11 798 750	(344 527 742)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>28 710 815</b>	<b>7 060 041</b>	<b>5 766 369</b>	<b>(2 674 098)</b>	<b>(7 771)</b>	<b>38 855 355</b>
Custos e perdas financeiras	(3 327 904)	(94 998)	(4 583 289)	(3 971 914)	3 615 062	(8 363 043)
Proveitos e ganhos financeiros	161 269	469 605	(47 598)	3 695 463	(3 607 291)	671 448
Resultados relativos a empresas associadas	77 023	-	-	-	-	77 023
Resultados relativos a ativ. de investimento	-	-	-	-	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3 089 613)</b>	<b>374 606</b>	<b>(4 630 886)</b>	<b>(276 451)</b>	<b>7 771</b>	<b>(7 614 573)</b>
Resultado antes de impostos	25 621 202	7 434 647	1 135 483	(2 950 550)	-	31 240 782
Imposto sobre o rendimento	(6 833 193)	(1 918 649)	(688 497)	646 260	-	(8 794 079)
Resultado imputável aos interesses que não controlam	79 561	37	(49 447)	39 683	-	69 834
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>18 708 448</b>	<b>5 515 961</b>	<b>496 433</b>	<b>(2 343 973)</b>	<b>-</b>	<b>22 376 870</b>

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

No final do período de 2018, houve uma alteração ao critério de alocação, de acordo com o qual se passou a considerar os Agrupamentos Complementares de Empresas do Grupo JMS como parte integrante do segmento de "Prestação Privada". No relatório do primeiro semestre de 2018, estas entidades eram englobadas no segmento de "Outros". Deste modo, os valores apresentados nos semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2019 para os segmentos de "Prestação Privada" e "Outros", não são directamente comparáveis.

Outras informações:

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispêndios de capital fixo (Nota 12)	13 065 988	1 426 263	36 855 223	4 736 871	-	56 084 346
Depreciações e amortizações em resultados	(18 334 454)	(5 686 677)	4 496 483	1 365	(15 000)	(19 538 283)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(598 595)	(605 321)	-	-	-	(1 203 916)

## 2018

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Prestações de serviços</b>						
Clientes externos	219 648 714	118 195 559	56 101	1 546 347	-	339 446 721
Intersegmentais	4 748 814	-	7 440 591	26 178 980	(38 368 385)	-
<b>Total de vendas e prestações serviços</b>	<b>224 397 528</b>	<b>118 195 559</b>	<b>7 496 692</b>	<b>27 725 327</b>	<b>(38 368 385)</b>	<b>339 446 721</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	2 894 450	1 331 352	1 590 639	23 943 799	(25 182 562)	4 577 678
<b>Custos operacionais</b>	(201 791 409)	(123 540 949)	(5 623 899)	(55 674 613)	63 550 255	(323 080 615)
<b>Resultado operacional do segmento</b>	<b>25 500 568</b>	<b>(4 014 038)</b>	<b>3 463 433</b>	<b>(4 005 488)</b>	<b>(692)</b>	<b>20 943 783</b>
Custos e perdas financeiras	(2 401 742)	(284 294)	(4 440 380)	(4 561 135)	4 042 339	(7 645 213)
Proveitos e ganhos financeiros	110 824	-	21 641	4 102 541	(4 041 647)	193 359
Resultados relativos a empresas associadas	37 946	-	-	-	-	37 946
Resultados relativos a ativ. de investimento	2 498 010	-	-	3 568 585	-	6 066 595
<b>Resultados financeiros</b>	<b>245 038</b>	<b>(284 294)</b>	<b>(4 418 739)</b>	<b>3 109 991</b>	<b>692</b>	<b>(1 347 312)</b>
Resultado antes de impostos	25 745 606	(4 298 332)	(955 306)	(895 496)	-	19 596 471
Imposto sobre o rendimento	(7 467 987)	(622 106)	(325 736)	2 749 528	-	(5 666 301)
Resultado líquido do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Resultado imputável aos interesses que não controlam	190 172	41	(9 386)	30 659	-	211 486
<b>Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas</b>	<b>18 087 447</b>	<b>(4 920 480)</b>	<b>(1 271 656)</b>	<b>1 823 373</b>	<b>-</b>	<b>13 718 684</b>

As transações intersegmento são realizadas a preços de mercado, numa base similar às transações com terceiros.

### Outras informações:

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
Dispendios de capital fixo (Nota 12)	4 974 413	1 518 585	22 661 769	966 702	-	30 121 469
Depreciações e amortizações em resultados	(6 568 695)	(5 497 001)	(3 124 218)	(1 163 338)	-	(16 353 252)
Provisões e perdas por imparidade, líquido	(377 060)	(521 468)	-	(15 452)	-	(913 980)

Os ativos e passivos por segmento de negócio e a respetiva reconciliação com o total consolidado em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

## 2019

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
<i>Goodwill</i>	2 770 704	-	42 798 545	-	-	45 569 249
Ativos fixos tangíveis	256 013 332	4 413 670	383 500 925	10 912 725	(146 781 030)	508 059 622
Clientes e adiantamentos a fornecedores	95 940 317	14 246 503	1 262 006	7 574 339	(17 034 537)	101 988 628
Outros ativos relativos aos segmentos	127 172 862	87 203 345	52 287 308	427 226 463	(457 447 130)	236 442 848
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>481 897 215</b>	<b>105 863 518</b>	<b>479 848 784</b>	<b>445 713 527</b>	<b>(621 262 697)</b>	<b>892 060 347</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	17 450 923	-	173 319 044	203 005 932	-	393 775 899
Fornecedores e adiantamentos de clientes	54 633 028	73 265 908	11 250 858	532 476	(16 946 351)	122 735 919
Outros passivos relativos aos segmentos	224 212 150	51 659 985	195 276 542	15 955 807	(232 826 531)	254 277 953
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>296 296 102</b>	<b>124 925 894</b>	<b>379 846 444</b>	<b>219 494 215</b>	<b>(249 772 883)</b>	<b>770 789 772</b>

## 2018

	Prestação privada	Prestação pública	Infra-estruturas	Outros	Eliminações	Consolidado
<b>Ativos relativos aos segmentos</b>						
Goodwill	2 770 704	-	42 798 545	-	-	45 569 249
Ativos fixos tangíveis	83 541 751	7 523 619	341 926 430	5 937 626	-	438 929 426
Clientes e adiantamentos a fornecedores	91 977 776	14 822 540	1 313 479	10 710 748	(19 306 627)	99 517 916
Outros ativos relativos aos segmentos	98 468 106	84 149 212	30 726 610	162 031 196	(142 139 955)	233 235 169
<b>Total do ativo consolidado</b>	<b>276 758 337</b>	<b>106 495 371</b>	<b>416 765 064</b>	<b>178 679 570</b>	<b>(161 446 582)</b>	<b>817 251 760</b>
<b>Passivo</b>						
Empréstimos	39 911 883	-	152 433 117	189 862 689	-	382 207 690
Fornecedores e adiantamentos de clientes	67 198 155	77 785 486	10 237 803	1 525 386	(35 684 439)	121 062 391
Outros passivos relativos aos segmentos	168 218 357	62 647 213	190 059 412	22 760 611	(228 603 611)	215 081 981
<b>Total do passivo consolidado</b>	<b>275 328 395</b>	<b>140 432 699</b>	<b>352 730 332</b>	<b>214 148 686</b>	<b>(264 288 051)</b>	<b>718 352 062</b>

## 6. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, as vendas e prestações de serviços têm a seguinte composição:

	30-06-2019	30-06-2018
Vendas	83 198	193 158
Prestações de serviços:		
Atividade hospitalar e clínica	257 786 456	223 084 292
Serviço Nacional de Saúde	119 460 246	114 158 840
Higiene, Segurança e Medicina do trabalho	1 230 491	1 205 617
Serviços Domiciliários	680 636	594 512
Outros	199 461	210 301
	<b>379 440 488</b>	<b>339 446 721</b>

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os fornecimentos e serviços externos têm a seguinte composição:

	30-06-2019	30-06-2018
Honorários	82 488 973	77 866 119
Subcontratos	16 159 791	15 473 528
Trabalhos especializados	13 584 932	16 677 152
Conservação e reparação	7 842 803	5 119 772
Eletricidade	3 321 937	3 049 364
Comunicação	1 673 064	1 045 530
Rendas e alugueres	1 671 525	4 152 259
Combustíveis	1 040 226	1 091 920
Publicidade e propaganda	1 020 599	1 124 562
Seguros	959 379	736 049
Água	765 046	637 158
Recolha de Resíduos	661 762	628 778
Ferramentas e utensílios	477 980	548 079
Deslocações e estadas	391 050	312 614
Climatização	296 422	199 927
Portagens	196 979	138 448
Contencioso e notariado	135 694	183 518
Limpeza, higiene e conforto	71 038	83 000
Material de escritório	41 266	51 527
Livros e documentação técnica	24 274	22 439
Artigos para oferta	12 506	5 822
Transportes de mercadorias	6 060	3 999
Outros fornecimentos e serviços	436 427	173 943
	<b>133 279 731</b>	<b>129 325 503</b>

A rubrica de Honorários engloba os montantes pagos a profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e auxiliares) das diversas unidades no âmbito da atividade operacional do Grupo.

## 8. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os custos com pessoal foram como segue:

	30-06-2019	30-06-2018
Remunerações	85 694 200	78 282 083
Encargos sobre remunerações	20 152 984	18 383 103
Gastos de ação social	4 782 715	4 158 351
Seguros	2 529 828	2 253 239
Indemnizações	135 411	180 129
Formação	2 325 253	1 663 491
Outros benefícios dos colaboradores	127 652	69 168
Outros custos com o pessoal	3 022 949	4 504 909
	<b>118 770 991</b>	<b>109 494 472</b>

Os outros custos com o pessoal respeitam essencialmente a prémios de desempenho e assistência médica.

## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 têm a seguinte composição:

	30-06-2019	30-06-2018
<b>Custos e perdas financeiras:</b>		
Juros suportados	(6 474 426)	(5 961 645)
Comissões e serviços bancários	(1 458 320)	(1 262 759)
Instrumentos financeiros derivados - Taxa de juro	(387 200)	(420 741)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(41 694)	-
Outros custos e perdas financeiros	(1 402)	(67)
	<b>(8 363 043)</b>	<b>(7 645 213)</b>
<b>Proveitos e ganhos financeiros:</b>		
Juros obtidos	631 355	189 359
Rendimentos de imóveis	-	4 000
Diferenças de câmbio favoráveis	40 093	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	-	-
	<b>671 448</b>	<b>193 359</b>
<b>Resultados relativos a empresas associadas:</b>		
Perdas em empresas associadas e outros investimentos	-	-
Ganhos em empresas associadas e outros investimentos	77 023	37 946
	<b>77 023</b>	<b>37 946</b>
<b>Ganhos/(Perdas) relativos a atividades de investimento:</b>		
Dividendos relativos a outros investimentos	-	-
Ganhos em ativos não correntes detidos para venda (a)	-	6 066 595
Ganhos/perdas em instrumentos financeiros ao justo valor	-	-
	-	<b>6 066 595</b>

(a) O montante de seis milhões de euros registado em Ganhos em ativos não correntes detidos para venda corresponde ao ganho obtido com a venda das participações no capital social da Escala Braga – Sociedade Gestora do Edifício, S.A. e da Escala Parque – Gestão de Estacionamento, S.A., a qual ocorreu em abril de 2018.

## 10. RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação, básico e diluído, dos semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	30-06-2019	30-06-2018
<b>Resultado por ação básico</b>		
Resultado para efeito de cálculo do resultado por ação básico (resultado do exercício)	22 376 869	13 718 684
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado por ação básico	10 600 000	10 600 000
Resultado líquido por ação básico (Euro)	<b>2,11</b>	<b>1,29</b>

Em 30 de junho de 2019 e 2018 não existiram efeitos diluidores do resultado por ação, pelo que os resultados por ação básico e diluído são idênticos.

## 11. GOODWILL

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 os valores de *goodwill* respeitam às seguintes entidades:

Participada	30-06-2019	31-12-2018
Hospital CUF Infante Santo, S.A.	12 432 819	12 432 819
Hospital CUF Coimbra, S.A.	9 326 330	9 326 330
Nova Imagem - Centro Radiodiagnóstico, S.A.	7 269 220	7 269 220
Hospital CUF Santarém, S.A.	7 035 102	7 035 102
VALIR - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	5 220 465	5 220 465
Clínica Dr. Luís Álvares, S.A.	2 145 867	2 145 867
SIM-X - Serviço de Imagem Médica, Lda.	624 000	624 000
CENES - Centro de Reprocessamento de Dispositivos Médicos, Lda.	616 412	616 412
Hospital CUF Cascais, S.A.	482 166	482 166
Hospital CUF Porto, S.A.	160 279	274 490
Hospital CUF Descobertas, S.A.	97 265	97 265
Gabinete de Diagnóstico de Imagem de São João da Madeira, Lda.	94 883	-
Celso & Santos, S.A.	19 328	-
Escala Vila Franca – Sociedade Gestora do Estabelecimento, S.A.	15 896	15 896
Imo health - Investimentos Imobiliários, S.A.	13 261	13 261
Ecografia de Cascais, Lda.	9 119	9 119
Vramondi International BV	6 000	6 000
Clínica de Serviços Médicos e Computorizados de Belém, S.A.	837	837
	<b>45 569 249</b>	<b>45 569 249</b>

Foram efetuados testes de imparidade utilizando os seguintes métodos:

- Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada;
- Os valores das avaliações são suportados pelos resultados passados e pelas perspetivas futuras de desenvolvimento dos mercados em que o Grupo atua, tendo sido elaboradas projeções a cinco anos dos *cash flows* futuros para cada um dos negócios, de acordo com os planos definidos pelo Conselho de Administração. A única exceção foi o Hospital CUF Coimbra, S.A. para o qual foi analisado um período de nove anos, uma vez que no final do quinto ano é expectável que a unidade ainda se encontra numa fase em que seria prematuro calcular a perpetuidade;

- Cada unidade de prestação de cuidados médicos é uma unidade geradora de caixa. A Valir - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SGPS, S.A. inclui a unidade Instituto CUF - Diagnóstico e Tratamento, S.A. que é analisada em conjunto com as unidades Hospital CUF Porto, S.A., Nova Imagem – Centro Radiodiagnóstico, S.A. e a S.P.S.D. (área de prestação de cuidados de saúde em regime domiciliário), dada a complementaridade de serviços prestados e proximidade geográfica.

## 12. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30-06-2019						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2019	76 731 634	295 494 817	195 114 971	25 031 350	221 447	78 744 280	671 338 499
Impacto da adoção da IFRS 16	-	28 770 549	465 206	-	1 939 015	-	31 174 770
Adições	-	3 669 214	8 661 807	3 710 106	575 698	39 467 522	56 084 346
Alienações e abates	-	-	(150 778)	(20 385)	-	-	(171 163)
Transferências	-	199 983	-	-	-	(199 983)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>76 731 634</u>	<u>328 134 563</u>	<u>204 091 206</u>	<u>28 721 070</u>	<u>2 736 160</u>	<u>118 011 818</u>	<u>758 426 452</u>
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	(55 203 015)	(155 748 810)	(21 228 642)	(228 605)	-	(232 409 073)
Impacto da adoção da IFRS 16	-	(1 540 784)	(188 173)	-	(404 094)	-	(2 133 051)
Regularizações	-	-	1 832	-	-	-	1 832
Depreciação	-	(5 895 696)	(8 834 888)	(1 246 173)	(20 373)	-	(15 997 130)
Alienações e abates	-	-	150 255	20 338	-	-	170 593
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>-</u>	<u>(62 639 495)</u>	<u>(164 619 785)</u>	<u>(22 454 478)</u>	<u>(653 072)</u>	<u>-</u>	<u>(250 366 829)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>76 731 634</u></b>	<b><u>265 495 068</u></b>	<b><u>39 471 421</u></b>	<b><u>6 266 592</u></b>	<b><u>2 083 088</u></b>	<b><u>118 011 818</u></b>	<b><u>508 059 622</u></b>

	30-06-2018						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
<b>Ativo bruto:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2018	46 333 640	272 291 973	179 121 330	22 427 062	214 312	61 074 886	581 463 202
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	2 001 482	3 941 511	889 465	-	23 289 012	30 121 469
Alienações e abates	(34 916)	-	(131 772)	(18 656)	(74 405)	(23 656)	(283 404)
Transferências	-	1 065 788	(282 504)	-	-	(783 284)	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>46 298 724</u>	<u>275 359 242</u>	<u>182 648 564</u>	<u>23 297 872</u>	<u>139 907</u>	<u>83 556 958</u>	<u>611 301 267</u>
<b>Depreciação e perdas por imparidade acumuladas:</b>							
Saldo em 1 de janeiro de 2018	-	(44 431 346)	(138 791 254)	(19 684 591)	(147 219)	-	(203 054 410)
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(5 854 976)	(8 388 506)	(727 604)	(19 982)	-	(14 991 068)
Alienações e abates	-	-	228 910	50 188	23 756	-	302 854
Transferências	-	289 866	(282 504)	7 240	(14 601)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2018	<u>-</u>	<u>(49 996 456)</u>	<u>(147 233 355)</u>	<u>(20 354 767)</u>	<u>(158 046)</u>	<u>-</u>	<u>(217 742 624)</u>
<b>Valor líquido</b>	<b><u>46 298 724</u></b>	<b><u>225 362 787</u></b>	<b><u>35 415 209</u></b>	<b><u>2 943 105</u></b>	<b><u>(18 140)</u></b>	<b><u>83 556 958</u></b>	<b><u>393 558 643</u></b>

### 13. CLIENTES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Clientes e adiantamentos a fornecedores tinha a seguinte composição:

	30-06-2019			31-12-2018		
	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade (Nota 19)	Valor líquido
Clientes, conta corrente	101 421 737	(1 661 847)	99 759 889	98 366 184	(1 773 213)	96 592 971
Clientes de cobrança duvidosa	12 500 039	(10 294 155)	2 205 884	12 212 818	(9 310 729)	2 902 090
Adiantamentos a fornecedores	22 855	-	22 855	22 855	-	22 855
	<b>113 944 631</b>	<b>(11 956 003)</b>	<b>101 988 628</b>	<b>110 601 857</b>	<b>(11 083 941)</b>	<b>99 517 916</b>

Os saldos apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos de perdas por imparidade em saldos de clientes.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

O Grupo não tem uma concentração significativa de riscos de crédito, dado que o risco se encontra diluído por um vasto conjunto de clientes.

### 14. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica, constituída por empréstimos obrigacionistas, tem a seguinte composição:

Emitente	Ano de emissão	Maturidade	30-06-2019	31-12-2018
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2014	jun/20	10 000 000	10 000 000
José de Mello Capital, S.A.	2007	dez/22	10 000 000	10 000 000
José de Mello Capital, S.A.	2008	dez/22	6 500 000	6 500 000
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2010	dez/20	4 350 000	4 350 000
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	2014	jun/20	4 300 000	4 300 000
			<b>35 150 000</b>	<b>35 150 000</b>

Estas obrigações têm uma *put option* (opção de venda) que confere ao Grupo o direito ao resgate a qualquer momento do montante em causa, sendo expectável o exercício da opção de venda num prazo inferior a 12

meses, razão pela qual as mesmas estão classificadas como ativo corrente. A opção de venda foi registada ao valor nominal, não existindo qualquer derivado associado à mesma.

## 15. CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

A rubrica de caixa e equivalentes a caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, aplicações de tesouraria e depósitos a prazo com vencimento a menos de três meses, e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2019	31-12-2018
Numerário	2 023 413	1 371 938
Depósitos à ordem	48 263 053	66 014 870
Depósitos a prazo	3 307	6 307
Outras aplicações de tesouraria	2 590	2 590
	<b>50 292 363</b>	<b>67 395 706</b>
Descobertos bancários (Nota 18)	(111 322)	(55 247)
	<b>50 181 041</b>	<b>67 340 459</b>

## 16. CAPITAL

Em 30 de junho de 2019, o capital no montante de 53.000.000 de euros, totalmente subscrito e realizado, estava representado por 10.600.000 de ações, com o valor nominal de cinco euros cada.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o capital era detido pelas seguintes entidades:

Entidade	Número de ações	Porcentagem de participação
José de Mello Capital, S.A.	6 980 100	65,85%
Fundação Amélia da Silva de Mello	439 900	4,15%
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	3 180 000	30,00%
	<b>10 600 000</b>	<b>100,00%</b>

## 17. RESERVA LEGAL

De acordo com a legislação em vigor, a Empresa deverá reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima de 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. A Reserva legal ainda não está totalmente constituída pelo que, em 2019, procedeu-se à dotação do valor

mínimo estipulado. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

## 18. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os empréstimos obtidos eram como segue:

	30-06-2019	31-12-2018
<b>Passivos não correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	135 121 597	99 491 824
Outros empréstimos bancários	154 787 706	160 199 772
Papel comercial	44 000 000	24 670 864
	<u>333 909 303</u>	<u>284 362 461</u>
<b>Passivos correntes:</b>		
Empréstimos por obrigações	-	50 689 372
Papel comercial	34 000 000	25 000 000
Outros empréstimos bancários	24 755 274	21 011 557
Contas corrente caucionadas	1 000 000	1 002 581
Financiamento por intermédio de <i>factoring</i>	-	86 472
Descobertos bancários (Nota 15)	111 322	55 247
	<u>59 866 596</u>	<u>97 845 229</u>
	<b><u>393 775 899</u></b>	<b><u>382 207 690</u></b>

Os empréstimos por obrigações dizem respeito às seguintes emissões:

Emissão	Taxa de juro	Maturidade	Valor nominal	30-06-2019		31-12-2018	
				Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2014/2019	Euribor a 6 meses + 3,875%	jun/19	50 000 000	-	-	50 689 372	-
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2015/2021	Euribor a 6 meses + 2,955%	mai/21	50 000 000	-	50 032 894	-	49 827 114
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2017/2023	Taxa fixa (4%)	set/23	50 000 000	-	50 230 801	-	49 664 711
JOSÉ DE MELLO SAÚDE 2019/2025	Euribor a 6 meses + 3,75%	mai/25	35 000 000	-	34 857 902	-	-
				<u>-</u>	<u>135 121 597</u>	<u>50 689 372</u>	<u>99 491 825</u>

Estas emissões foram colocadas junto de investidores institucionais e aprovada a admissão à negociação nos mercados regulamentados Euronext Lisbon e Bourse de Luxembourg. Estes contratos têm incluídas obrigações de cumprimento do rácio de endividamento “Dívida Financeira Líquida / EBITDA”.

## 19. PROVISÕES, PERDAS POR IMPARIDADE, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Provisões

O movimento ocorrido nas provisões durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	Impostos	Responsabilidade por investimentos futuros	Riscos contratuais	Processos judiciais	Outras provisões	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>390 811</b>	<b>3 341 319</b>	<b>6 615 581</b>	<b>1 388 953</b>	<b>522 810</b>	<b>12 259 474</b>
Reforço	-	-	447 773	-	-	447 773
Reversão	-	-	-	-	(34 350)	(34 350)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>390 811</b>	<b>3 341 319</b>	<b>7 063 354</b>	<b>1 388 953</b>	<b>488 460</b>	<b>12 672 897</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	<b>390 811</b>	<b>1 645 313</b>	<b>10 810 006</b>	<b>1 388 953</b>	<b>1 389 007</b>	<b>15 624 091</b>
Reforço	-	-	471 880	-	-	471 880
Utilização	(14 063)	-	-	-	-	(14 063)
Reversão	(155 937)	-	-	-	(27 950)	(183 887)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>220 811</b>	<b>1 645 313</b>	<b>11 281 887</b>	<b>1 388 953</b>	<b>1 361 057</b>	<b>15 898 021</b>

### Perdas por imparidade

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade acumuladas dos ativos durante os semestres findos em 30 de junho de 2019 e 2018 foi o seguinte:

	Outros investimentos	Inventários	Cientes	Total
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2018</b>	<b>1 315 853</b>	<b>13 130</b>	<b>10 152 901</b>	<b>11 481 884</b>
Reforço	-	-	1 576 948	1 576 948
Utilização	-	-	(43 802)	(43 802)
Reversão	-	-	(1 076 391)	(1 076 391)
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>1 315 853</b>	<b>13 130</b>	<b>10 609 656</b>	<b>11 938 639</b>
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2019</b>	-	<b>13 130</b>	<b>11 083 941</b>	<b>11 097 071</b>
Reforço	-	-	1 094 180	1 094 180
Utilização	-	-	(43 862)	(43 862)
Reversão	-	-	(178 257)	(178 257)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	-	<b>13 130</b>	<b>11 956 003</b>	<b>11 969 132</b>

### Ativos contingentes

O ano de 2018 foi o terceiro ano consecutivo em que o Hospital de Braga apresentou um resultado negativo. Esta situação deriva da não reavaliação pelo Estado dos programas de financiamento vertical de HIV e Esclerose Múltipla. Este comportamento do parceiro público contribuiu de modo inexorável para a atual situação financeira e constitui uma situação de incumprimento contratual muito grave. Desse modo, foi cautelarmente interposto no final do ano de 2016 um Pedido de Reequilíbrio Financeiro para o efeito da cláusula 127ª, nº9, alínea b), do Contrato de Gestão.

A 31 de dezembro de 2018 a Administração considerava muito provável o sucesso deste litígio, expectativa que se confirmou, com a decisão favorável por parte do Tribunal Arbitral a 29 de janeiro de 2019, sobre o programa de HIV/SIDA, situação ocorrida após a data do fecho anual de contas.

O Tribunal Arbitral considerou procedente a pretensão formulada, pela Escala Braga, em relação ao HIV/SIDA, tendo considerado provados os factos por esta alegados quanto à alteração da política de saúde pública e modificação do perfil de tratamento das pessoas com HIV/SIDA, condenando o Estado Português a repor o equilíbrio financeiro de gestão nos seguintes termos:

- i) Relativamente ao ano de 2016, deve o Estado Português pagar à Escala Braga a quantia de 4.557.338 euros;
- ii) Relativamente aos exercícios de 2017 e 2018, deve o Estado Português pagar à Escala Braga a quantia que as partes definirem usando os mesmos critérios e pressupostos relativos a 2016, o que se traduziu nos montantes finais de 4.843.506 euros e 3.579.885 euros, respetivamente.
- iii) O Estado Português deve pagar ainda à Escala Braga, sobre tais quantias, juros de mora à taxa de 4% ao ano desde a data de citação do processo arbitral.

De salientar que os montantes referentes a 2016, 2017 e 2018 foram pagos pelo Estado Português em março de 2019, tendo o montante total ascendido a 13,45 milhões de euros.

No que respeita a pretensão da Escala Braga, referente à perda do financiamento para o tratamento de pessoas com Esclerose Múltipla, a mesma foi considerada improcedente pelo Tribunal.

A consideração dos montantes recebidos e dos estimados para 2019 (2,6 milhões de euros) na projeção futura da atividade permite afastar a hipótese de o contrato ser oneroso.

## 20. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	30-06-2019	31-12-2018
Fornecedores, conta corrente	82 712 899	91 765 225
Fornecedores, faturas em receção e conferência	35 109 675	24 664 601
Adiantamentos de clientes	4 913 346	4 632 564
	<b>122 735 919</b>	<b>121 062 391</b>

## 21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30-06-2019	31-12-2018
<b>Acréscimos de custos:</b>		
Remunerações a liquidar	32 925 657	40 878 790
Honorários médicos	15 432 241	27 929 279
Outros Custos Operacionais (a)	12 151 879	13 243 412
Acréscimos de custos Escala Braga	5 813 781	5 813 781
Rappel	508 293	507 292
IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis	541 101	477 892
Custos Financeiros	30 671	123 777
Instrumentos financeiros derivados	69 374	176 137
	<u>67 472 996</u>	<u>89 150 359</u>
<b>Proveitos diferidos:</b>		
Proveitos financeiros	449 900	453 289
Alugueres e rendas	14 141	13 979
Outros proveitos diferidos	5 678	5 840
	<u>469 719</u>	<u>473 108</u>
	<u><b>67 942 715</b></u>	<u><b>89 623 466</b></u>

(a) Nesta rubrica constam os acréscimos de gastos efetuados no fecho do semestre/ano, referentes a Custos das vendas, Fornecimentos e serviços externos (Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, Seguros e Trabalhos Especializados Clínicos), Gastos com o pessoal e Outros custos operacionais.

## 22. PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a José de Mello Saúde, S.A. (“*empresa-mãe*”) e empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações, em 30 de junho de 2019, entre o Grupo e as empresas associadas e outras partes relacionadas estão detalhadas abaixo:

Parte relacionada	Saldos devedores			Saldos credores	
	Clientes e Devedores	Acionistas e subsidiárias	Obrigações	Fornecedores	Outros credores
<b>Acionistas:</b>					
José de Mello Capital, S.A.	20 900	-	16 500 000	3 630	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	422 749	-	18 650 000	-	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>					
Grupo MGI Capital	192 069	-	-	1 013 616	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	46 880	-	-	132	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	74 255	7 260 000	-	4 473	-
Grupo Bondalti	1 391	-	-	6 237	-
Grupo José de Mello Imobiliária	567	-	-	-	-
L.A.R.F. - Imobiliária, S.A.	-	-	-	-	2 379 573
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	-	97	-
Grupo Farminveste	806	-	-	-	-
	<u>759 618</u>	<u>7 260 000</u>	<u>35 150 000</u>	<u>1 028 185</u>	<u>2 379 573</u>

Parte relacionada	Transações			
	Vendas e prestação de serviços	Proveitos financeiros	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
<b>Acionistas:</b>				
José de Mello Capital, S.A.	5 556	42 549	8 352	-
Farminveste - Investimentos, Participações e Gestão, S.A.	1 516	68 743	-	-
Fundação Amélia de Mello	-	-	50 000	-
<b>Outras entidades relacionadas:</b>				
Grupo MGI Capital	149 447	-	1 472 899	-
Grupo Brisa - Auto-estradas de Portugal	84 362	-	267 058	-
MGICAPITAL- Sistemas de Gestão, S.A.	-	-	-	-
Grupo José de Mello Residências e Serviços	55 515	-	24 656	-
Grupo Bondalti	14 632	-	-	-
Grupo José de Mello Imobiliária	284	-	-	-
M Dados – Sistemas de Informação, S.A.	-	-	260 141	-
Grupo Farminveste	995	-	-	-
Selecta - Soc. Gestora de Fundos de Invest. Imobiliário, S.A.	608	-	-	-
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	-	-	9 751	-
Casa dos Ribafria - Promoção e Relações Públicas, Lda.	-	-	11 554	-
Guimarães de Mello, Lda.	-	-	11 933	-
L.A.R.F. - Imobiliária, S.A.	-	-	-	39 940
	<b>312 915</b>	<b>111 292</b>	<b>2 116 345</b>	<b>39 940</b>

Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

### 23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2019.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração